

INTERPELO A TI, Ó HEGEMÔNICO: MAPEAMENTO DE NOVAS AGENDAS DE PESQUISA FRENTE AO MICROCOSMO DO PENSAMENTO SOCIAL NO BRASIL

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

DUTRA; Guilherme Pessoa¹

RESUMO

RESUMO O presente trabalho visa propor um mapeamento do pensamento social e político brasileiro (PSPB), tendo como recorte temático o estado da arte da produção intelectual brasileira a partir da década de 1970. Parte-se de tal critério temporal ao menos por dois motivos: 1. A década de 1970 marca um período de efervescência da produção de pensamento social por parte de intelectuais ligadas(os), especialmente, as universidades brasileiras e as fileiras dos novos movimentos e lutas sociais em ebulição, sobretudo, a partir da abertura política ao longo dos anos finais da Ditadura Militar; 2. O campo de estudos do PSPB consolida-se, especialmente na ciência política e na sociologia, dentro desta conjuntura de institucionalização das ciências sociais no Brasil (LYNCH, 2016). Doravante, passamos a imergir em um terreno analítico de menor fôlego perante a agenda tradicional de pesquisa em PSPB, pois os exercícios classificatórios presentes na literatura clássica, assim como o *modus operandi* norteador desse campo de pesquisa e ensino foram marcados, ao longo das últimas décadas, pelo delineamento do cânone e pelo estudo especializado em intelectuais e obras tidas como canônicas (BRASIL JR; JACKSON; PAIVA, 2020). Visamos analisar, neste escrito, frações da imaginação sociopolítica brasileira mais ou menos esmaecidas perante o referido paradigma tradicional do PSPB indo, portanto, além do cânone tradicional. Busca-se mensurar o estudo das trajetórias, diagnósticos e prognósticos de intelectuais cujas atuações se adequam aos critérios supracitados, dentro das produções acadêmicas contemporâneas, a partir de uma proposta multidisciplinar que considere o estudo da intelectualidade brasileira para além das linhas disciplinares das ciências sociais. Para tanto, passamos a direcionar nosso escopo para um estudo em torno de três agrupamentos intelectuais elaborados por fins didáticos, tendo em vista nossa proposta: 1. Intelectuais formadas/os na segunda e na terceira geração das ciências sociais institucionalizadas; 2. Intelectuais ligadas/os ao processo de consolidação do ensino e pesquisa em PSPB; 3. Intelectuais, políticas/os e militantes ligadas/os aos novos movimentos sociais, especialmente antirracistas, classistas e de mulheres ao longo da temporalidade supracitada. O trabalho é metodologicamente amparado por revisões e levantamentos bibliográficos de projetos de pós-graduação nos quais a intelectualidade supracitada é objeto direto de estudo disponíveis nos catálogos de dissertações de mestrado e teses de doutorado, tais como a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Procuramos estimar a presença de nosso objeto de estudo também em artigos disponíveis em repositórios e em anais virtuais das associações de pesquisa em ciências sociais. Como conclusão, pudemos observar a presença de uma certa pluralidade no que concerne a seleção de tais pensadores e pensadoras do Brasil. Destacam-se as agendas de pesquisas em torno de intelectuais negras/os e indígenas como pontes de aproximação entre o PSPB e o pensamento decolonial. Tais considerações, junto às presenças e ausências, configuram novas chaves analíticas para a presente pesquisa dentro de um campo que tende a se amplificar a partir de novos lugares epistemológicos e ideopolíticos.

PALAVRAS-CHAVE: Intérpretes do Brasil, Pensamento contracanonico, Imaginação

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), pessoag13@outlook.com

